



Plano de Actividades e Orçamento para 2008

# Plano de Actividades e Orçamento para 2008

## Índice

- I) Enquadramento Macroeconómico / Balanço 2007
  - a) Casa do Gil e apoio a crianças em risco de internamento hospitalar
  - b) UMAD
  - c) Dia do Gil
  
- II) Antevisão dos resultados de 2007 (anexo I)
- III) Introdução a 2008
- IV) Planos para 2008
- V) Orçamento para 2008 (anexo II)

## **I) Enquadramento Macroeconómico / Balanço de 2007:**

2007 constituiu em si um ano muito difícil e trabalhoso para a Fundação do Gil.

As condicionantes nacionais foram determinantes para a evolução (no sentido de uma maior lentidão) do mercado. A Fundação deparou-se assim com enormes dificuldades e barreiras no acesso a patrocínios/ mecenas e menor disponibilidade do tecido empresarial para apoiar os nossos projectos, essencialmente por 2 motivos:

### **1. Condições Macroeconómicas:**

A desaceleração do consumo privado, motivado pelas condições monetárias desfavoráveis bem como pela incerteza quanto à evolução do desemprego levaram ao abrandamento da procura interna.

As constantes subidas da taxa de juro impostas pelo Banco Central Europeu, na tentativa de controlar pressões inflacionistas, a maior parte delas decorrentes do aumento histórico dos preços do petróleo, conduziram a um maior índice de endividamento das famílias.

Todas estas variáveis responsáveis pelo fraco dinamismo da procura interna condicionaram o crescimento do investimento empresarial que constitui a principal alavanca do ritmo de recuperação económica.

Ora sendo a Fundação do Gil financiada essencialmente pelo recurso ao tecido empresarial português, numa época de abrandamento económico, obviamente que a solidariedade social

fica na última linha de prioridades da maior parte das empresas, infelizmente.

A Fundação do Gil sentiu claramente que não foi tema da agenda das empresas portuguesas a quem habitualmente recorre para apoiar os seus projectos sociais.

## 2. Não houve lançamento de novos projectos:

Infelizmente, pela notoriedade que daí advém, as empresas são bastante mais receptivas a apoiar projectos novos e a lançamentos de projectos do que à participação na sustentabilidade e viabilidade de projectos em curso.

A Fundação do Gil depois dos 2 grandes lançamentos - da Casa e da Umad - preocupou-se em garantir a sua sustentabilidade e continuidade pelo que, em 2007, não lançou nenhum novo projecto com impacto suficientemente forte para atrair investimento privado que motivasse a habitual divulgação e retorno em imagem para as empresas.

Estes dois motivos levaram a um ano difícil de muito trabalho mas de pouca margem na "acumulação de fundos" para os anos futuros.

Sempre foi claro e assumido na nossa consciência de viabilização, que períodos difíceis viriam. Por isso mesmo o fundo acumulado em anos anteriores tranquiliza os próximos anos, que se avizinham também eles difíceis e lentos na negociação e concretização dos novos apoios necessários aos nossos projectos.

### **a) Casa do Gil – Um ano e meio de Vida!**

Depois de menos de um ano de obra, a 13 de Julho de 2006 foi inaugurada a Casa do Gil, projecto pioneiro em Portugal e face visível de toda a nossa acção no incremento da reinserção social das crianças hospitalizadas.

Agora, um ano e meio volvido, a Casa do Gil está a funcionar em pleno, tendo acolhido em média 15 crianças por mês, com um custo mensal de cerca de 2.600 € cada.

Neste ano de 2007 passaram ao todo 19 crianças diferentes pela Casa, tendo sido totalmente resolvidos 8 casos. Como o tempo previsto de resolução de cada caso estava estipulado em 6 meses, a taxa de rotatividade indica bem o grau de sucesso e de desempenho da Casa.

Apesar de economicamente 2007 ter sido para a Fundação um ano difícil, como acima explicámos, a Fundação contou com as parcerias que firmou com:

o Continente para o abastecimento da despensa da Casa;

a Blue Security na área da Segurança;

a Cleanstation na Higiene;

a 5 a Sec na limpeza das roupas da Casa;

a Itau atribuindo um precário especial às refeições,  
entre outros.

Na área da Enfermagem e Saúde continuámos a contar com o Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa e com o apoio pontual (cartão geral para a Casa) da Unimed.

Mantemos em funcionamento o protocolo de apoio com o Ministério da Segurança Social, que suporta uma percentagem do custo da estadia de cada criança na Casa no valor de 1.200 € mensais, o que significou que para cada criança apenas precisamos que encontrar 1.600 € de apoios externos.

A parceria com a DREL – Direcção Regional de Educação Lisboa – continua a alocar à Casa do Gil uma educadora de infância a tempo inteiro, sem quaisquer custos para a Fundação. O acesso das crianças instaladas na Casa do Gil às escolas é automático, facilitado por este acordo.

## **b) UMAD**

A funcionar desde de Abril do ano passado, o projecto UMAD - Unidade Móvel de Apoio ao Domicilio, com gestão e viabilização da Fundação, e apoio clínico do Hospital de Santa Maria em Lisboa, é um verdadeiro caso de sucesso.

Tendo já percorrido 30 000 Km de Lisboa a Évora, apoia de forma regular 70 famílias (algumas já não necessitam de cuidados clínicos á criança mas, precisamente para manter a qualidade básica nas necessidades da vida quotidiana da família, usufrui

ainda do apoio do projecto), tendo já tocado mais de cem famílias desde o seu arranque em Abril de 2006.

A UMAD tem-se revelado um projecto muito completo sob o ponto de vista de acção da Fundação do Gil, uma vez que para além de combater e evitar o internamento hospitalar prolongado, age de inúmeras formas na reinserção social destas famílias - que na sua maioria dos casos vivem também uma situação de pobreza oculta ou absoluta.

A reinserção social e o apoio a estas famílias, são condição "sine qua non" para evitar o internamento hospitalar prolongado, e são sempre objectivo de análise pela equipa conjunta do Hospital de Santa Maria e da Fundação do Gil. Só após estarem criadas as condições para que a criança volte a casa é que é estabelecido o apoio ao domicilio, caso contrário (e detectado no terreno nos primeiros meses de funcionamento) estaríamos a criar novos problemas aos núcleos familiares, e não reinserção.

A UMAD neste momento apoia mensalmente cerca de 50 crianças.

### **c) Dia do Gil**

Em 2007 o Dia do Gil conta já com 25 núcleos onde, de forma continuada e sustentada, vem desenvolvendo as suas missões. – A Hora da Música, A Hora do Conto e a Hora da Descoberta.

Um desses nucleos é no Funchal o que significa que a Fundação do Gil já vai além-continente na sua acção social.

Um vigésimo sexto hospital é já contabilizado nas nossas grelhas de 2008, mas também o foi nos contactos e trabalhos iniciais que

precedem a instalação deste projecto da Fundação em cada hospital: é o centro hospitalar de Vila Nova de Gaia.

Nas suas três vertentes (Hora do Conto, Hora da Musica e Hora da Descoberta) o Dia do Gil abrangeu cerca de 10.000 crianças e 7.000 adultos.

O Dia do Gil continua a ser um importante apoio na estrutura hospitalar e um incentivo de alegria às crianças que se encontram hospitalizadas. Semanalmente e de forma alternada, cada um destes nucleos, recebe a visita da Hora da Musica com músicos profissionais ou a Hora do Conto com contadores de histórias. Assim abrimos janelas na vida "internada" destas crianças, criando pontos de contacto com o exterior, com outras realidades, e também com o sonho, que são caminho fundamentais para que estas travessias em internamento hospitalar não sejam nem completamente isoladoras da vida real, nem desastrosamente duras na realidade da dor e do afastamento de colo e estímulos exteriores.

## **II) Antevisão do fecho de contas para 2007 (anexo I)**

De acordo com o que nos pontos acima referimos, a Fundação acabará o ano de 2007 com um encaixe financeiro na ordem 60.000 €. É um valor apesar de tudo muito entusiasmante para um ano com ventos “contra” a evolução da sustentabilidade social, e contra a angariação (e acumulação) de fundos. É a este montante que, contabilisticamente, se fazem todas as deduções de movimentos de amortizações e correcções a exercício anteriores (vd todo o custo de Obra da Casa do Gil, previsto para amortização anual, e uma série de outros investimentos já cobertos na sua execução, mas ainda a descobrir no descritivo de mapas e relatórios.). Ou seja, este montante existe na realidade mas, em termos de quadros, sofre toda a dedução contabilística prevista para os próximos anos, e que em termos de proforme oficial resulta, em 2007, num resultado contabilístico negativo na ordem dos 22.000 €, conforme demonstram os mapas financeiros abaixo.

- a) P&L por centros de custo previsionais
- b) Balanço previsionais
- c) Demonstração de Resultados previsionais

P&L 2007 de Exploração por Centros de Custo Previsional (121)					
Proveitos	Fundação	Casa	UMAD	Dia Gil	TOTAL
	Veridas	16.897			
Royalties	68.885		56.693		125.578
Donativos:					
- Expo	75.000				75.000
- IFILB				26.000	26.000
- Barclays				40.000	40.000
- Outros	175.911	75.704	136.595		388.210
- em especie	28.190	29.785	240	7.438	65.654
Compartição SS		205.497			205.497
<b>Total</b>	<b>364.879</b>	<b>310.986</b>	<b>193.528</b>	<b>73.438</b>	<b>942.832</b>
Proveitos Financeiros	14.332	856			15.188
Proveitos Extraordinarios (Restituição Impostos)	13.698	1.767			15.465
<b>Total</b>	<b>28.030</b>	<b>2.623</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30.653</b>
<b>Total Proveitos</b>	<b>392.909</b>	<b>313.609</b>	<b>193.528</b>	<b>73.438</b>	<b>973.485</b>
<b>Custos</b>					
CMVM	10.654				10.654
Custos c/ Pessoal					
- Remunerações	125.085	110.796	34.402	17.717	288.001
- Sub-Referção	5.150	1.965	2.747	1.373	11.235
- Encargos s/ Remunerações	26.178	22.814	7.129	3.671	59.793
- Outros Custos c/ Pessoal	25.325	3.203	4.745	4.644	37.916
<b>Total</b>	<b>181.738</b>	<b>138.778</b>	<b>49.023</b>	<b>27.406</b>	<b>396.945</b>
FSE					
- Electricidade	2.729	5.458			8.187
- Gas		6.595			6.595
- Combustiveis	396	4.386	3.782	1.558	10.121
- Agua	1.247	2.494			3.741
- Ferramentas e Utensilios	126	344			471
- Material Escritório	1.358	309			1.667
- Artigos p/ Ótiera		10			10
- Rendas e Alugueres					0
- Despesas de Representação	287	274			561
- Comunicações	6.221	7.295	459	50	14.025
- Seguros		1.142			1.142
- Transporte Mercadorias					0
- Transporte Pessoal		363		3.410	3.773
- Deslocações e Estadas	7.746	7.882		8.593	24.221
- Honorarios	1.303	6.096			7.398
- Contencioso e Notariado	277	50			277
- Conservação e Reparação	1.677	3.810	1.659	1.464	8.610
- Vigilância e Segurança	73	29.870			29.943
- Serviços Alimentação (Ilau)		19.858			19.858
- Publicidade	23.496	10.003			33.499
- Limpeza, Higiene e Contorno	347	13.803		10	14.160
- Trabalhos Especializados	16.039	38.118		78.856	133.012
- Custos Acção Social	5.406	4.229	797		10.434
- Outros FSE	667	29	172	2.741	3.608
- Cruz Vermelha Portuguesa		163.145			163.145
- Consumíveis	728	5.571			6.299
<b>Total</b>	<b>69.344</b>	<b>331.133</b>	<b>6.871</b>	<b>96.682</b>	<b>504.758</b>
Impostos	31	138	0	0	169
Outros Custos Operacionais:					
- Quotizações	316	0	0	0	316
<b>Total</b>	<b>316</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>316</b>
Custos Financeiros	450	0	0	0	450
<b>Total</b>	<b>450</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>450</b>
<b>Total Custos</b>	<b>262.534</b>	<b>470.049</b>	<b>55.894</b>	<b>124.087</b>	<b>913.292</b>
<b>EBITDA</b>	<b>130.375</b>	<b>-156.440</b>	<b>137.634</b>	<b>-50.649</b>	<b>60.192</b>
Custos Extraordinarios (Correcções exerc. Anter.)	1.057	1.872			2.929
Amortizações	21.919	56.082	1.153	116	79.271
<b>Resultado Contabilístico</b>	<b>107.399</b>	<b>-214.394</b>	<b>136.481</b>	<b>-50.765</b>	<b>-22.008</b>

Custo por Criança 15  
Custo por criança por mês (média) 2.611  
Custo por criança por dia 87

Custo por Criança 19  
Custo por criança por mês (total de crianças na casa) 2.062  
Custo por criança por dia 69

A - 1











### **III) Introdução a 2008**

À semelhança do ano anterior, este será também um ano de consolidação e sustentação dos nossos projectos mais visíveis, a Casa do Gil e a UMAD; de alargamento dos apoios sociais dispersos e do Dia do Gil.

É sempre mais fácil angariar apoios para projectos novos que para mantê-los, como acima referimos. É com essa consciência, temos caminhado devagarinho para que nenhum dos nossos projectos falhe por falta de verba. Aliás, o arranque é sempre dado apenas e só quando há já capacidade financeira para viabilizar um projecto a dois anos, tempo de maior capacidade para renovar apoios.

O ano 2007 disso foi espelho pelo que estamos bem alerta.

Definimos o projecto dos Padrinhos da Casa do Gil com vista a assegurar a viabilidade financeira da Casa durante todo o ano e de forma constante.

Já em 2007 angariámos 2 padrinhos – um individual e uma empresa – e em 2008, queremos divulgar da melhor forma que conseguirmos para poder despertar interesses das varias franjas do nosso mercado.

Pensaremos numa campanha com visibilidade pública porque só assim se conseguem resultados realmente interessantes.

O nosso objectivo é angariar pelo menos 10 padrinhos ao longo de 2008.

Sabemos que é uma missão difícil mas tentaremos lá chegar.

Continuaremos a procurar soluções sociais, e o necessário apoio financeiro para as concretizar; a investigar melhores formas de enquadramento para vidas que se retomam depois do internamento prolongado, e a lutar por elas.

#### **IV ) Planos para 2008**

A Fundação do Gil tem procurado, desde o início, assegurar a sua própria sustentabilidade.

Com a consciência de que tem uma estrutura reduzida e uma pequena equipa, o objectivo será focar-nos em 3 ou 4 grandes projectos que se revelem proveitosos ao invés de nos dispersarmos em muitos e de pouco retorno.

Assim, tentaremos focar-nos nos seguintes pontos:

a) Marca:

A Marca Gil (marca nominativa e marcas figurativas) começou a ser desenvolvida com a TBZ (uma das maiores empresas de licensing) e pensamos começar a ter frutos deste desenvolvimento em 2008.

Paralelamente vamos alinhavando e estruturando parcerias pontuais com outras marcas que operam no mercado no sentido de dinamizar a marca e aproveitar a sua boa energia junto do público.

Tentaremos associar-nos a uma grande marca com um projecto de dimensão nacional.

b) Visibilidade e Imagem:

Uma das prioridades da Fundação do Gil em termos de imagem prende-se com o lançamento do Site da Casa do Gil ( já pronto) e com o relançamento do site da Fundação.

Actualmente temos um site um pouco anacrónico face aos dias de hoje mas como não temos encontrado parceiros capazes de nos oferecerem um mais moderno, ainda não o refizémos. Estamos neste momento a analisar uma nova proposta, muito mais moderna e ágil, que nos permitirá reaproximar a Fundação do Grande Público.

Contamos no primeiro trimestre de 2008 pressionar comparativos e propostas alternativas para encontrar um parceiro à altura uma vez que um site constitui, nos dias de hoje, a primeira imagem de uma marca face ao exterior.

Temos consciência de que precisamos de o revitalizar e acima de tudo de o tornar interactivo com os nossos mecenas e apoiantes.

Insistiremos nas vendas on-line e num mecanismo capaz de permitir receber donativos através do próprio site.

c) Padrinhos Casa do Gil:

Focar-nos-emos no lançamento de uma campanha de angariação de Padrinhos para a Casa do Gil. É nosso objectivo angariar pelo menos 10 padrinhos pelo que só com uma campanha mediática chegaremos ao nosso "target".

Os Padrinhos poderão se-lo da Casa com uma participação anual no valor de 10.000 € ou de uma criança específica com um donativo de 15.000 € cujo apoio posteriormente se poderá prolongar e cujos montantes poderão ser variáveis.

d) Comemoração do Dia da Fundação – 13 de Julho

Aproveitando o aniversário da Casa do Gil a Fundação estabeleceu o Dia da Fundação do Gil no dia 13 de Julho.

Este dia servirá para nos pôr em contacto mais directo com todos os parceiros da Fundação, actuais e potenciais, e permite uma visibilidade para angariação de donativos e mecenias que nesta data ficam sempre mais sensíveis ao nosso projecto.

Servirá também para comunicar as parcerias mais importantes feitas até à data, e publicitar o que temos feito com os pequenos apoios e com a confiança do grande Público.

e) Relançamento de novos produtos para UMAD – Fevereiro a Junho

Da parceria que mantemos com a Promosocial (responsável pela campanha de bonecos anti-stress que financiou o arranque da UMAD) iremos relançar um novo boneco bem como uma gama de produtos de Verão para continuar a angariar fundos para este projecto específico.

Recorremos aos media como forma de divulgação da campanha.

É intuito da Fundação, dada a observação no terreno e os pedidos de outros hospitais já especificados pela Sociedade Portuguesa de Pediatria, desenhar em 2008 um projecto UMAD II, para uma nova carrinha que sirva outros Hospitais da zona da grande Lisboa. Tal como o primeiro, este projecto só avançará quando estiver totalmente viabilizada a sua execução no terreno a pelo menos dois anos. O exemplo financeira e contabilisticamente tão positivo da UMAD dá-nos confiança para a execução deste projecto o mais rapidamente possível, sem minimamente ferir a viabilidade da Fundação em geral.

f) Parcerias Institucionais anteriores que continuarão connosco em 2008:

Mantêm-se para 2008 as nossas parcerias estabelecidas em anos anteriores com:

- Decisões e Soluções;
- Banco Primus;
- ERA;
- Liberty;

- Torneio de Golfe Dr. Jorge Sampaio;

- Cleanstation;

- IPLB;

- Barclays;

- ParqueExpo;

- Recolha de Tinteiros;

- Ar Telecom.

g) 1. planeamos já internamente a próxima Casa do Gil: alguns núcleos hospitalares (nomeadamente o Hospital de Santa Maria em Lisboa e o Cent5ro Hospitalar de Vila Nova de Gaia) têm-se mostrado muito interessados e prontos a intervir, no sentido de ser criado um centro de acolhimento de cuidados continuados de saúde. Tal como especificado em 2006 pelo próprio Conselho Geral da Fundação do Gil, este seria o enquadramento perfeito para o avanço de um segundo projecto, já que implicaria o usufruto de cuidados hospitalares rentabilizados junto do próprio hospital. São apenas projecto de intenção por enquanto, embora em ambos os casos estejam já definidos terrenos/ construções disponíveis para servir ao nosso intuito.

*na actualidade  
na actualidade  
na actualidade*

g) 2. Em 2007 chegámos ao Funchal, e rapidamente instalámos o Dia do Gil. Posteriormente fomos recebendo nota de outras necessidades ali patentes, nomeadamente a de um centro de acolhimento temporário que sirva exclusivamente o hospital para alívio de situações sociais – crianças internadas socialmente por

tempo prolongado, mesmo depois da alta clínica. Assim, foram encetados esforços neste sentido. Com a definição de Delegação Regional da Madeira para a Fundação do Gil, avançamos já para a concretização deste projecto, tendo já a Fundação do Gil a proposta de cedência de uma casa para recuperação e usufruto a 20 anos, no sentido de servir como Casa do Gil mas sem cuidados de enfermagem internos, apenas com ligação específica ao Hospital do Funchal;

h) Planeamos em 2008 fazer um levantamento específico de necessidades nos Açores: já de lá recebemos de notícias de necessidade no apoio ao domicílio e de vontade de estruturação do Dia do Gil, pelo menos em S. Miguel. Este será o ano para equacionar, levantar hipóteses de apoio, estruturar e dar notícias sobre a nossa actividade futura nos Açores – eventualmente começar mesmo com o Dia do Gil, um vigésimo sétimo núcleo!

i) o Dia do Gil terá, no seu todo, em 25 ou 27 hospitais, um ano de reforço de visibilidade intra e extra hospitalar, por forma a nos podermos lançar convincentemente na captação de novos apoios. Este é o único projecto assumidamente deficitário (recolhe menos do que gasta anualmente para se efectivar no terreno), mas será um ano de luta por angariação de novos apoios específicos para este contexto. É por isso muito claro para a Fundação do Gil que a visibilidade e conhecimento público deste projecto são fundamentais, e têm de ser reforçadas.

j) Continuaremos, tal como é nosso objectivo estatutário e prática muito activa e nada visível, a apoiar outras instituições que trabalhem no campo da reinserção social.

K) Continuaremos a Acreditar!

**V) Orçamento para 2008 (anexo II)**

a) P&L por centros de custo

